



Cibernautas criam primeira Confraria do Pastel de Nata

A comunidade cibernauta portuguesa Startracker apresentou hoje a Confraria do Pastel de Nata, que visa projectar a imagem do país no estrangeiro através da promoção deste doce típico em vários locais do mundo.

A rede social online The Startracker, que reúne profissionais portugueses de diversas áreas espalhados por todo o mundo, decidiu apostar no pastel de nata para promover os produtos e a gastronomia de Portugal.

«O pastel de nata é uma realidade muito banal na vida dos portugueses e pode por isso ajudar a propagar a imagem de Portugal no exterior», disse à agência Lusa José António Sousa, membros do Startracker e fundador da confraria.

«Lancei um debate sobre pastéis de nata há cerca de um mês e conseguimos encontrar locais de fabrico de pastéis de nata em todos os continentes, feitos por portugueses e descendentes de portugueses ou pessoas que trabalharam nacionais».

Foi assim que nasceu a primeira Confraria do Pastel de Nata, hoje apresentada na pastelaria Versalhes em Lisboa, uma das pastelarias mais antigas da cidade.

«Decidimos organizar-nos para fazer algo diferente» afirmou José António Sousa, acrescentando que um dos objectivos do Startracker é valorizar os produtos portugueses.

«Queremos unir todos os fabricantes e amigos do pastel de nata», explicou.

Uma das primeiras funções da nova confraria, afirmou, será criar o Dia Mundial do Pastel de Nata - com data ainda por definir - e promover o fabrico deste doce típico da gastronomia portuguesa em vários locais do mundo.

José António Sousa adiantou ainda que a comunidade está a elaborar «uma tabela dos melhores pastéis de nata do mundo», mas recusou a dizer qual o fabricante que lidera a lista.

José António Sousa sempre foi dizendo que num dos primeiros lugares está «uma pastelaria do Canadá cujos proprietários são portugueses e duas pastelarias lisboetas».

A confraria não terá um espaço físico mas terá brevemente um sítio na Internet, segundo o fundador da Confraria do Pastel de Nata.

Diário Digital / Lusa

Copyright Diário Digital 1999/2006